



PACTO NACIONAL PELA  
**RECOMPOSIÇÃO DAS**  
**APRENDIZAGENS**



**GUIA DE  
MATERIAIS  
DIDÁTICOS PARA  
RECOMPOSIÇÃO  
DAS APRENDIZAGENS**

**Versão Executiva**



**consed**  
Conselho Nacional de Secretários de Educação

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

GOVERNO DO  
**BRASIL**  
DO LADO DO Povo BRASILEIRO

## MEC

### Ministro de Estado da Educação

Camilo Sobreira de Santana

### Secretaria de Educação Básica

Kátia Helena Serafina Cruz Schweickardt

### Diretor de Políticas e Diretrizes da Educação Integral Básica

Alexsandro do Nascimento Santos

### Coordenação-Geral de Estratégia da Educação Básica

Ana Valéria Dantas

Daiane de Oliveira Lopes Andrade

### Gestão de Projeto

Aline Rabelo Nicolau Marques

Raissa Maria Aragão da Silva

### Equipe COGEB

Alexander Augusto Rodrigues

Alexandre Bortolini

Érika Laís Lopes Guimarães

Gláucia Barbosa Pinto de Campos

João Augusto Ferreira

Sineide Mendes Farias

## GRUPO DE TRABALHO INTERFEDERATIVO (GTI)

### CONSED

Neiva Lopes da Silva Galvão (AC)  
Danielly Verçosa Silva (AL)  
Iraides Costa da Silva Lima (AP)  
Hemelly da Silva Areias (AM)  
Adelaide Diniz Coelho Neta (MA)  
Ana Carolina Albernaz Mondim Tavares (DF)  
Andréa Guzzo Pereira (ES)  
Edigênia Ferreira Santos (SE)  
Flavia Costa Lima Ferreira (RJ)  
Rosely Lúcia de Lima (MG)  
Glauciane Pinheiro Andrade (RN)  
Graciene Rocha de Jesus Guimarães (BA)  
José Jefferson Aguiar dos Santos (PB)

Higor Kyuzo da Silva Okada (PA)  
Hiliana Alves dos Santos Nascimento (PE)  
Juliane Fernanda Rodrigues Gusmão (MT)  
Gabriela Fernanda do Carmo (TO)  
Nayra Claudinne Guedes Menezes Colombo (GO)  
Simone Citadin Benedet (SC)  
Solange Mussato (RR)  
Ana Michele da Silva Cavalcanti de Menezes (CE)  
Vanderlis Legramante Barbosa (MS)  
Regina Célia Barbosa Monteiro Lopes (PI)  
Sherol dos Santos (RS)  
Elcilene Neves de Araujo Ribas (RO)

### UNDIME

Maria Elisangela Martins da Silva Mendonça (AC)  
Adriana Nunes Paulino Silva (AL)  
Vanessa Raquel Silvestre Miglioranza (AM)  
Débora Carvalho da Silva (AP)  
Ducilene Soares Silva kestering (BA)  
João Paulo Fernandes Leite (CE)  
Jenilza Spinassé Morellato (ES)  
Valéria Carneiro da Costa (GO)  
Jorge Aidson Mendes Rabelo (MA)  
Maria Virginia Morais Garcia (MG)  
Silvia Patrícia Freire (MS)  
Lucinéia Martins de Matos Mazzoni (MT)  
Sandra Helena Ataíde de Lima (PA)

Afonso Henrique Patrício Alves (PB)  
Jesanias Rodrigues de Lima (PE)  
Érica Graziela Benício de Melo (PI)  
Marcia Aparecida Baldini (PR)  
Ana Paula da Silva (RJ)  
Alzira Rocha do Carmo (RN)  
Suzana Rodrigues da Costa (RO)  
Alsione Pereira de Alencar Sulbaran (RR)  
Luis Fernando Nunes Torrescasana Neto (RS)  
Mariluce Rodrigues da Silva (SC)  
Perla Nelly Menezes Reboiras (SE)  
Miná Paschoaleto Fratelli (SP)  
Ulissevânia Sales da Silva (TO)

## VERSÃO EXECUTIVA: GUIA DE MATERIAIS DIDÁTICOS E MEDIAÇÕES PEDAGÓGICAS PARA RECOMPOSIÇÃO DAS APRENDIZAGENS

### REALIZAÇÃO

MEC

CONSED

UNDIME

Instituto Reúna

Grupo de Trabalho com Equipes

Técnicas das Secretarias de Educação

### ASSESSORIA TÉCNICO-PEDAGÓGICA

#### Escopo e Organização do Guia

#### INSTITUTO REÚNA

#### Diretoria-executiva

Katia Stocco Smole

#### Gerência técnico-pedagógica

Tiago Monteiro de Messias

#### Coordenação do projeto

João Lucas Miacci

Maria Eduarda Alexandrina

Mariana Marcondes

### EQUIPE DE PRODUÇÃO

**Produção da versão executiva do Guia de Materiais Didáticos e Mediações Pedagógicas para Recomposição das Aprendizagens**

Leandro Lemes

#### Leitura crítica

Aline Rabelo Marques

Ana Valéria Dantas

#### Projeto gráfico e diagramação

Felipe Uehara

#### Fotografia

Mariana Leal/MEC

Este guia é parte integrante da Política Nacional para a Recomposição das Aprendizagens, uma iniciativa colaborativa do MEC, CONSED, UNDIME e Instituto Reúna. Seu objetivo primordial é fornecer diretrizes e estratégias para a seleção, adaptação e uso de materiais didáticos e pedagógicos, alinhando-os à política de recomposição das aprendizagens.

Os objetivos específicos do Guia incluem:

- Orientar a seleção de materiais em consonância com o currículo reorganizado e o planejamento pedagógico.
- Apoiar a organização e seleção de materiais focados em habilidades essenciais.
- Apresentar critérios para a curadoria eficaz de atividades e materiais.
- Fornecer orientações para identificar ou criar materiais que promovam a recomposição.

Este Guia **enfatiza a Coerência Pedagógica Sistêmica**, garantindo que todos os componentes do sistema educacional (currículo, planejamento, formação, materiais e avaliação) atuem de forma integrada e sinérgica. Os materiais didáticos são reconhecidos como elementos essenciais para guiar o planejamento e as práticas pedagógicas, complementando os demais guias do Pacto Nacional.

## O PAPEL ESTRATÉGICO DOS MATERIAIS DIDÁTICOS

Os materiais didáticos desempenham um papel crucial na recomposição, atuando como suporte direto às ações formativas e integrando-se aos processos de avaliação da aprendizagem e de mediações pedagógicas. É fundamental que as redes compreendam que a recomposição não exige necessariamente materiais novos; os recursos existentes podem ser otimizados se alinhados aos objetivos.

O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é destacado por sua contribuição na integração da BNCC com a prática pedagógica.

## **PRINCÍPIOS E CRITÉRIOS NORTEADORES PARA A SELEÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS**

A seleção e adaptação de materiais didáticos devem ser pautadas em princípios claros:

- **Alinhamento com o Referencial Curricular Reorganizado:** materiais devem seguir a organização e sequência de aprendizagens priorizadas com base nas defasagens.
- **Promoção da Equidade e Respeito às Diversidades:** oferecer oportunidades de retomada de conhecimentos prévios e considerar as diversidades étnicas, raciais, culturais e sociais.
- **Adaptação aos Diferentes Ritmos e Contextos de Aprendizagem:** flexibilidade para atender a estudantes com ritmos e contextos variados, facilitando a superação de defasagens.
- **Coerência com Habilidades Priorizadas:** relação nítida entre conteúdo e atividades com o desenvolvimento das aprendizagens previstas, com progressão de complexidade.
- **Relevância para a Realidade Local:** inserir, reconhecer e valorizar o contexto e a cultura local dos estudantes.
- **Inclusão de Metodologias Diferenciadas:** promover o protagonismo estudantil, o trabalho em grupo e a criticidade.

É importante considerar que "material didático vai muito além do livro", incluindo jornais, revistas, vídeos, filmes, jogos e outros recursos audiovisuais e impressos.

## **ORGANIZAÇÃO DA SELEÇÃO E CURADORIA NA REDE**

As Secretarias de Educação devem otimizar os recursos existentes, complementando-os quando necessário. Um roteiro de ações é proposto:

- 1 **Definir responsáveis:** profissionais com conhecimento aprofundado do currículo.
- 2 **Consensuar critérios:** diálogo e validação com a liderança pedagógica.
- 3 **Selecionar materiais:** com base no currículo reorganizado, critérios definidos e análise de indicadores educacionais.
- 4 **Divulgar e mobilizar:** informar professores e incentivar a utilização articulada aos planos de aula.

A Curadoria de Materiais Didáticos e Atividades é definida como uma estratégia sistemática de estudo, análise, seleção e adaptação, com foco em superar defasagens. As etapas incluem:

- **Mapeamento Inicial:** levantamento dos materiais existentes (impresso, digital, multimodal) e identificação de lacunas (quantitativas e qualitativas).
- **Processo de Curadoria:** definição e aplicação de critérios de seleção, com encontros formativos para coordenadores e professores.
- **Produção e Adaptação:** desenvolvimento de materiais complementares ou adaptação dos existentes, com forte envolvimento de pedagogos e professores especialistas.

Parcerias com organizações educacionais ou comunidades locais são recomendadas para a elaboração de materiais, desde que alinhadas aos documentos oficiais e aos objetivos de recomposição.

## **ESTRUTURAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DOS MATERIAIS**

Os materiais pedagógicos eficazes devem apresentar:

- **Organização Modular:** conteúdos organizados em "espiral de aprendizagem", retomando e aprofundando conceitos.
- **Atividades Práticas e Adaptáveis:** variedade de atividades que permitam a aplicação concreta dos conhecimentos e se conectem ao cotidiano.
- **Diferenciação Pedagógica:** ferramentas e recursos que personalizem o aprendizado, oferecendo múltiplos níveis de desafio.
- **Formatos Diversificados:** impressos (livros, cadernos) e digitais (aplicativos, plataformas interativas, vídeos).

As estratégias de implementação incluem:

A estruturação e implementação dos materiais pedagógicos desempenham papel central na qualidade do ensino e no fortalecimento das aprendizagens. Mais do que instrumentos de apoio, esses materiais constituem-se como mediadores fundamentais entre o currículo, o trabalho docente e as experiências de aprendizagem dos estudantes. Para que cumpram essa função de maneira efetiva, devem ser concebidos com base em princípios que garantam organização didática clara, atividades significativas e adaptáveis, diversidade de formatos e recursos que favoreçam a personalização do ensino.

- **Formação dos Educadores:** encontros formativos específicos ou integrados, focados nas práticas pedagógicas com os materiais.
- **Integração com Avaliações:** análise pedagógica dos resultados de aprendizagem para planejar mediações assertivas e ajustar materiais.
- **Uso em Diferentes Contextos:** abordagens adaptadas para escolas urbanas, do campo, indígenas e quilombolas, e estratégias para escolas de tempo integral e contraturno.

Um ponto de atenção é a abordagem das Relações Étnico-Raciais nos materiais, garantindo representações plurais, livres de estereótipos e que promovam a desconstrução de silenciamentos históricos, alinhado às Leis 10.639/03 e 11.645/08.

## MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE IMPACTO

O monitoramento e a avaliação do uso dos materiais didáticos são fundamentais para verificar sua efetividade. Indicadores de sucesso incluem:

- Progresso nas habilidades priorizadas (via avaliações diagnósticas e formativas).
- Percentual de uso dos materiais nos planos de aula.
- Engajamento de estudantes e professores no uso dos materiais.

O *feedback* contínuo (coleta e análise sistemática de informações) é essencial para ajustes e aprimoramentos. Este processo dinâmico e estratégico visa aprimorar constantemente as práticas pedagógicas e as políticas educacionais.

## CONCLUSÃO E RECOMENDAÇÕES PARA A ALTA GESTÃO

O Guia de Materiais Didáticos é um recurso vital para qualificar a seleção e o uso de ferramentas pedagógicas, impulsionando a recomposição das aprendizagens.

Para a alta gestão do MEC, as seguintes recomendações estratégicas são cruciais:

- **Priorizar a institucionalização** dos processos de curadoria e adaptação de materiais em todas as redes.
- **Investir na formação continuada** de professores e gestores para o uso estratégico e diferenciado dos materiais didáticos, incluindo recursos digitais.

- **Fomentar o desenvolvimento de materiais** que refletem a diversidade cultural e étnico-racial do Brasil, promovendo uma educação antirracista.
- **Fortalecer a articulação entre materiais, currículo e avaliação**, garantindo a coerência pedagógica sistêmica.
- **Estabelecer sistemas robustos de monitoramento** para avaliar o impacto dos materiais no progresso da aprendizagem e na equidade.
- **Estimular a criação de parcerias** para a produção e adaptação de materiais que atendam às necessidades específicas de cada contexto.

A qualificação dos materiais didáticos é um investimento direto na melhoria da qualidade da educação pública e na garantia do direito de cada estudante a uma aprendizagem significativa e equitativa.

MINISTÉRIO DA  
EDUCAÇÃO

